



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE - 4 DE NOVEMBRO 2014

PARALISAÇÃO

Fisioterapeutas vão suspender serviços

Amanhã, a partir das 9h, os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais de Sergipe e que atendem a convênios de saúde irão realizar uma paralisação. Dessa forma, as atividades realizadas por esses profissionais estarão suspensas. Segundo Lucas Rego, presidente da Associação dos Prestadores de Serviço de Fisioterapia (Apfio/SE) e conselheiro do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Sergipe (Crefito/SE), durante o manifesto os profissionais estarão reunidos em

frente ao Ministério Público Estadual, onde será dada entrada ao pedido de intermediação nas negociações com os planos de saúde.

Rego explica que o objetivo do manifesto é cobrar uma melhor remuneração aos planos de saúde, já que os profissionais estão há anos sem receber reajuste. Segundo ele, os planos estão pagando apenas R\$ 6,00 por uma sessão, enquanto que o ideal seria receber pelo menos R\$ 40. "Enviamos cartas aos convênios para iniciarmos as tratativas, porém sem sucesso,

uma vez que nenhuma dessas instituições manifestou-se. Nossos pleitos são baseados na necessidade urgente de nos adequarmos aos parâmetros assistenciais e ao referencial de honorários de Fisioterapia. Além disso, estamos há vários anos com os valores defasados e atualmente incapazes de manter um serviço que seja adequado à população", explicou.

O presidente da Apfio/SE pontua ainda que o pedido de intermédio do Ministério Público nesse movimento se deve ao fato

de que a associação teme uma demissão em massa. "Essa paralisação é um alerta para a situação que estamos passando. Já tentamos negociar, mas sem sucesso, por isso, temendo uma demissão em massa, estamos pedindo o auxílio da promotora de Justiça **Euza Missado** que agora está na pasta do Direito do Consumidor para que nos ajude nas negociações, pois caso ocorra a demissão destes profissionais aos planos a prejudicada será a população atendida", disse.